#MUSEUS PELA VIDA

ICOM international council of museums Brasil

Mais de um ano após o seu início, a pandemia de Covid-19 se aprofundou no Brasil e continua tirando milhares de vidas por semana. A produção de vacinas contra a doença, em tempo recorde, nos traz esperança. Mas os debates acalorados sobre a imunização acendem um alerta: há um número incontável de pessoas que declara não ter a intenção de tomar a vacina, seja por dúvida a respeito de sua eficácia, seja por negacionismo ou posicionamento ideológico. Muitas pessoas também se recusam a adotar práticas de prevenção que têm eficácia comprovada, como o uso de máscaras e o distanciamento social.

Os museus brasileiros não podem ficar alheios à realidade em que estão inseridos. Com este pensamento, o ICOM Brasil lança a campanha **#MuseusPelaVida,** no intuito de mobilizar as instituições museais para defender ativamente a causa da prevenção e da imunização, prestando, dessa forma, um serviço relevante para suas comunidades.

A ideia é que os museus ajudem a disseminar em seus canais digitais conteúdos de estímulo à vacina e à adoção das práticas de prevenção à Covid-19. Neste guia, deixamos algumas sugestões de como estes assuntos podem ser abordados nas redes sociais e indicamos onde encontrar o material da campanha.

A MARCA DA CAMPAN HA

Optamos por uma marca simples em forma de hashtag, para que os usuários de redes sociais percebam facilmente que se trata de um movimento coletivo e possam encontrar outras postagens a partir de **#MuseusPelaVida**.

A marca está disponível em .PNG em versões nas cores preto e branco e pode ser aplicada sobre qualquer tipo de fundo. Fique à vontade para também mudar a cor da marca.

Use-a sobre as artes e fotos dos posts relacionados à campanha, em tamanho que permita a rápida identificação e leitura.

Nas legendas dos posts relacionados à campanha, não esqueça de usar **#MuseusPelaVida**.

BAIXE AQUI

#MUSEUS
PELA VIDA

#MUSEUS
PELA VIDA

#MUSEUS
PELA VIDA

Compartilhe conteúdos de fontes confiáveis .

#MUSEUS PELA VIDA

Um dos maiores problemas desta pandemia tem sido a circulação indiscriminada de *fake news*. Os museus têm credibilidade junto a seus públicos e devem utilizá-la para disseminar informações verdadeiras sobre a vacina e as medidas de prevenção.

São nossos parceiros nesta campanha o **Museu da Vida**, da Fundação Oswaldo Cruz**, o Museu de Microbiologia** do Instituto Butantan, a **Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência** e a **Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários.** No site do ICOM Brasil há um repositório de contéudos elaborados por estas instituições e que podem ser replicados por todos os museus.

VEJA AQUI.

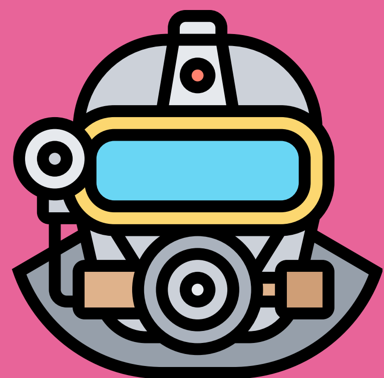


Fale sobre a importância das medidas de prevenção.

#MUSEUS PELA VIDA

Use as redes sociais do seu museu para lembrar o público da importância de **usar máscara**, manter o **distanciamento social** e fazer a **higienização constante das mãos**, não apenas durante a visita ao museu, mas o tempo inteiro.

Mobilize pelo exemplo: mostre como os funcionários da instituição seguem os protocolos de segurança e valorize os visitantes que fazem o mesmo. Vale também chamar o acervo para participar da campanha - *on* ou *offline*.





O Museu da Vida, no Rio, e o Museu do Futebol, em São Paulo, vestiram máscaras nas esculturas de Sergio Arouca e Pelé para conscientizar os visitantes sobre o uso do equipameo de segurança inclusive nas selfies.

Memes, nunca criticamos.

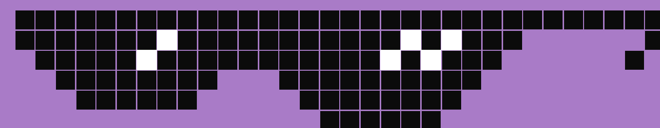
#MUSEUS PELA VIDA

Conteúdo com humor costuma engajar o público da internet com mais eficiência. Por isso, usar memes pode ter um efeito importante na conscientização do público, principalmente o mais jovem.

A melhor forma de se inspirar é acompanhar as tendências nas redes sociais para identificar oportunidades de encaixar uma mensagem de conscientização de forma engraçada.

Também é possível brincar com o próprio acervo, associando legendas inusitadas a obras de arte e objetos em exposição.

Mas é preciso lembrar que o momento é delicado e as brincadeiras devem ser usadas com bom senso e responsabilidade.

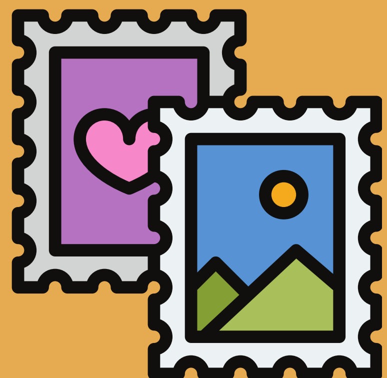


Relacione o acervo de seu museu ao momento que estamos vivendo.

#MUSEUS PELA VIDA

Esta sugestão traz o grande desafio de olhar para o acervo do museu e tentar encontrar conexões com o momento atual que ajudem a compreender a pandemia, como é feita e como funciona a vacina, além de todas as outras medidas de prevenção.

Isso pode ser feito não só por museus de ciência, que têm uma ligação mais direta com o tema, mas também históricos, de arte, comunitários e outras tipologias.



Divulgue a vacinação de pessoas relevantes.

#MUSEUS PELA VIDA

Muitas pessoas guiam suas ações pelo exemplo de famosos. O potencial de influência positiva que celebridades podem exercer sobre quem está em dúvidas a respeito da vacinação foi tema de matéria recente da Foilha de S. Paulo.

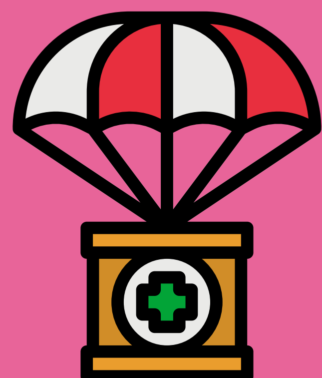
Os museus podem ajudar nesse movimento repercutindo sempre que um famoso relacionado à sua área de atuação se vacinar.



Apoie iniciativas de solidariedade.

#MUSEUS PELA VIDA

Muitas comunidades ficaram ameaçadas pela retração econômica causada pela pandemia e são inúmeras as iniciativas de solidariedade em andamento. Se o seu museu não tem condições operacionais de iniciar sozinho uma campanha de ajuda à comunidade em que está inserido, pode se engajar em iniciativas já existentes, utilizando as redes sociais da instituição para fazer o pedido de ajuda chegar a mais pessoas.



O Museu da Língua Portuguesa e o Museu da Energia, ambos em São Paulo, se engajaram numa campanha de financiamento coletivo para apoiar a população vulnerável do bairro do Bom Retiro, onde estão localizados.



Ative os recursos do seu museu pela vida.

#MUSEUS PELA VIDA

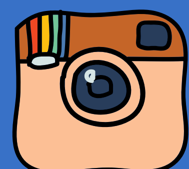








A campanha começa no dia 10 de maio e não tem data para acabar. Um grande desafio é que as ações de divulgação tenham regularidade. As contas do ICOM Brasil nas redes sociais vão ser utilizadas para compartilhar conteúdos e exemplos para inspirar os museus participantes. Acompanhe:



ICOM international council of museums Brasil

#MUSEUS PELA VIDA